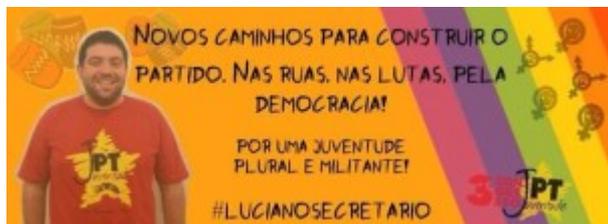


DS apresenta candidatura e tese ao congresso da JPT-RS

16/10/2015



A Juventude da Democracia Socialista do RS está

apresentando tese para o Encontro Estadual da JPT e a candidatura do companheiro Luciano para a secretaria estadual da juventude do PT.

Confira abaixo a tese e conheça a trajetória de Luciano, nosso candidato a secretário da JPT/RS.

Novos caminhos para construir o partido, nas ruas, nas lutas, pela democracia

O PT completa os seus 35 anos de história com muita luta social, vitórias políticas, disputa ideológica e mudanças na vida de milhões de brasileiros e brasileiras. Nestes 35 anos tivemos inúmeros acertos que transformaram não apenas a vida de milhões de brasileiros e brasileiras, mas alteraram a forma como muitos passaram a olhar a política.

Foi no PT que muitos(as) amadureceram a sua visão sobre a democracia brasileira e a necessidade de mudanças da mesma, foi no PT que muitos entenderam que o partido não era por si só uma ferramenta capaz de alterar as conjunturas, mas que deveríamos participar dos movimentos sociais, das comunidades eclesiais, das pastorais, dos movimentos populares, dos movimentos culturais, juvenis, sindical, movimentos rurais, por direitos iguais de gênero, pela livre orientação sexual e da disputa institucional e legislativa.

O nosso partido é odiado por aqueles que não enxergam o povo como protagonista das políticas públicas ou que não concordam com a distribuição de renda realizada nos últimos anos em nossos governos. Porém não podemos esquecer que muito do ódio de setores da sociedade e a perda de um maior protagonismo político na construção dos movimentos sociais e no parlamento esta sendo consequência de inúmeros casos de corrupção que quadros do nosso partido estão envolvidos.

Não somos daqueles que irão fazer uma defesa cega de quadros partidários que erraram, entendemos ser necessário o afastamento daqueles que comprovadamente estão envolvidos com corrupção ou enriquecimento ilícito. Não basta os nossos governos serem os que mais combateram a corrupção na história de nosso país, o nosso partido deve dar exemplo, devemos punir aqueles e aquelas que erraram e mancham a imagem partidária. O nosso partido deve ser resguardado e a nossa ferramenta de luta da classe trabalhadora deve ser preservada.

Os erros na condução do nosso partido e a flexibilização de nosso programa histórico afastaram setores importantes da juventude brasileira de nosso partido, nós da juventude da Democracia Socialista entendemos ser necessário mobilizar a nossa juventude partidária para disputar os rumos do PT. Não entendemos que a disputa apenas das secretarias municipais e estaduais sejam o objetivo dos congressos que estamos realizando pelo estado. Entendemos que o momento histórico e a tentativa de acabar com o PT por setores da burguesia nacional, a juventude tem enorme importância para organizar uma disputa geracional e ideológica de nosso partido, dentro e fora dele.

A conjuntura política nos exige uma unidade programática que defenda mudanças na condução do nosso governo a nível federal, que busque alterações na condução política do nosso partido. Não podemos aceitar esta política econômica que coloca boa parte da juventude na precarização do trabalho, na perda de direitos e acesso ao trabalho decente que é uma das agendas de luta da juventude trabalhadora brasileira.

Pensar um programa para a juventude gaúcha é tarefa nossa, é tarefa organizarmos uma agenda de luta que pautar os avanços conquistados no governo Tarso e garanta a sua defesa. Além dos pontos que iremos fazer o enfrentamento no Rio Grande do Sul, devemos construir uma agenda partidária de enfrentamento as pautas conservadoras apresentadas pelo Eduardo Cunha no congresso, contra a política econômica e por mudanças em nosso partido.

Uma agenda de Lutas

A juventude do PT deve organizar uma agenda de lutas que centre em alguns temas, o nosso estado está sofrendo um ataque pesado das forças neoliberais comandados pelo governador Sartori, é tarefa da nossa juventude ter algumas bandeiras de enfrentamento ao governo estadual. Na nossa avaliação o enfrentamento ao governo Sartori deve ter dois eixos centrais, a denúncia do desmonte das políticas educacionais construídas no governo Tarso e as políticas de acesso e permanência da juventude na cidade e educação. Neste sentido apresentamos duas campanhas, uma intitulada, **Sartori Devolve meu Passe Livre** e a outra, **Sartori tire as garras da UERGS, ela é do povo gaúcho**.

Sobre as pautas nacionais temos alguns temas que são agendas de mobilização e organização das juventudes. A JPT deve ser a proponente de uma campanha que combine debates públicos, mobilizações **construção de frentes de luta sobre a redução da maioria penal e a descriminalização da maconha**. A JPT foi protagonista no último período no comitê estadual da redução da maioria penal, seja pela presença da secretaria ou pelos movimentos juvenis que os diversos jovens do PT participam, é hora de organizarmos debates públicos e linkarmos o tema da descriminalização da maconha no debate sobre redução da maioria penal.

As mudanças que queremos no nosso país não cabem nesta política econômica. Não podemos concordar com uma política econômica que retroceda nas vitórias que obtivemos, na inclusão das pessoas, na política de valorização do salário mínimo, na política de pleno emprego e a redução dos juros. É tarefa da juventude do PT, junto aos movimentos sociais fomentar o debate e a mobilização para uma alteração nos rumos da política econômica, por isso **a juventude da DS exige a saída do ministro Levy e a retomada de uma política consistente de geração de emprego e redução dos juros**.

Não queremos apenas mudanças na política econômica do nosso governo, queremos mudanças na condução política do nosso partido e por consequência mais atitude do PT para influenciar os rumos do governo. Acreditamos ser necessário uma nova direção política para o PT, uma direção que esteja conectada com as reais necessidades que a conjuntura nos apresenta, defendemos uma renovação urgente das direções partidárias, apostamos no movimento **MUDAR O PT PARA CONTINUAR MUDANDO O BRASIL**, para isso defendemos a construção de um campo político no RS, na juventude, que reforce a disputa geral do PT, não setorizando a disputa da secretaria da JPT, mas que coloque a disputa da secretaria num sentido de disputa geral do PT.

O nosso partido não é um partido de corruptos, o nosso partido é um partido de pessoas que constroem o dia a dia dos movimentos sociais, das lutas urbanas, rurais, juvenis, dos direitos sexuais, de gênero. **Defendemos a expulsão daqueles companheiros que estão envolvidos com casos de corrupção**, ressaltamos que não podemos cair no jogo da mídia de vazamento de informações e “condenações” precipitadas a militantes do PT, mas não podemos mais não penalizar militantes envolvidos com corrupção.

Por fim, acreditamos ser necessário uma agenda de luta intensa em defesa da democracia, uma agenda que organize a juventude gaúcha em defesa da democracia e contra o golpe. Setores da burguesia nacional se organizam para derrotar o programa eleito em outubro, a nossa tarefa é fortalecer a agenda de outubro e garantir o cumprimento dela com democracia e respeito aos 54 milhões de votos que a presidenta Dilma foi

eleita. Não iremos retroceder, nem um passo, queremos fortalecer a democracia, o nosso partido, as lutas sociais, por isso apostamos em “ **novos caminhos para construir o partido, nas ruas, nas lutas, pela democracia!**”

Conheça mais da trajetória de Luciano, nosso candidato a secretário da JPT/RS

Luciano Caurio Lobato, natural de Rio Grande/RS, vinculado ao Movimento Estudantil desde o Ensino Médio, filiado ao PT aos 16 anos, militante da Juventude do PT, do movimento LGBT, do MNLM – Movimento Nacional de Luta pela Moradia e, por fim, na Democracia Socialista.

Tem 28 anos, é morador da periferia de Rio Grande, estudante de escola pública desde a Educação Básica e jovem trabalhador desde os 16 anos.

Atualmente cursa Direito na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, onde já foi membro da gestão de 2013 do Diretório Central dos Estudantes – DCE/FURG, na condição de Coordenador de Diversidades.

Disposto à luta, atua como militante-fundador da Associação de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transgêneros de Rio Grande, sendo também membro da Direção Municipal do Movimento Nacional de Luta Pela Moradia – MNLM Rio Grande e membro da Executiva Municipal da Juventude do PT, desde 2011.

Idealista, entende a Juventude do PT como espaço de construção do PT como ferramenta de transformação social, econômica e política da sociedade e pensa a unidade programática como critério fundante de uma Nova Cultura Política, compreendendo a complexidade das relações políticas estabelecidas, interna e externamente.

Portanto, a Juventude da Democracia Socialista apresenta sua tese e apresenta, à Juventude do PT, o nome do companheiro pela capacidade organizativa e militante, para o resgate necessário da JPT às bases sociais, sua necessária desburocratização e enfim, unificar o PT em torno do resgate de seu programa socialista, antirracista, antiLGBTfóbico, feminista, de lutas e de massas!

Compartilhe nas redes: